

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: GOIAS  
MUNICÍPIO: TURVELANDIA

# Relatório Anual de Gestão 2019

BRUNA VITALINO BORGES PEREIRA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	GO
<b>Município</b>	TURVELÂNDIA
<b>Região de Saúde</b>	Sudoeste I
<b>Área</b>	934,26 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	5.281 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	6 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/01/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TURVELANDIA
<b>Número CNES</b>	6457517
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AVENIDA ANTONIO LEAO DA SILVA S/N QD 24 LT 21
<b>Email</b>	smsturvelandia@gmail.com
<b>Telefone</b>	(64)3642-8094

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/01/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	SIRON QUEIROZ DOS SANTOS
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	BRUNA VITALINO BORGES PEREIRA
<b>E-mail secretário(a)</b>	arthuralvesqnv@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	62999969011

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/01/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Lei de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	03/1994
<b>CNPJ</b>	11.211.433/0001-02
<b>Natureza Jurídica</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	BRUNA VITALINO BORGES PEREIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/01/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/11/2019

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sudoeste I

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ACREÚNA	1565.989	22366	14,28
APARECIDA DO RIO DOCE	602.288	2474	4,11
CACHOEIRA ALTA	1654.343	12484	7,55
CASTELÂNDIA	297.428	3435	11,55
CAÇU	2251.098	16009	7,11
ITAJÁ	2091.394	4539	2,17
ITARUMÃ	3433.619	7178	2,09
LAGOA SANTA	458.865	1588	3,46
MAURILÂNDIA	393.793	14080	35,75
MONTIVÍDIU	1874.611	13396	7,15
PARANAIGUARA	1153.786	10057	8,72
PORTEIRÃO	603.917	3881	6,43
QUIRINÓPOLIS	3780.173	50065	13,24
RIO VERDE	8388.295	235647	28,09
SANTA HELENA DE GOIÁS	1127.855	38648	34,27
SANTO ANTÔNIO DA BARRA	451.596	4821	10,68
SÃO SIMÃO	414.055	20645	49,86
TURVELÂNDIA	934.26	5281	5,65

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI 09/1990	
<b>Endereço</b>	RUA ISABEL DE MELO PETA 0 QD.33, LT 11 CENTRO	
<b>E-mail</b>	CMS@TURVELANDIA.GO.GOV.BR	
<b>Telefone</b>	6436428030	
<b>Nome do Presidente</b>	RENATA AUGUSTA CHAVES	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	8
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	5
	<b>Prestadores</b>	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2018

## 1 .8. Casa Legislativa

---

### 1º RDQA

Data de entrega do Relatório

30/04/2019



### 2º RDQA

Data de entrega do Relatório

31/08/2019



### 3º RDQA

Data de entrega do Relatório

30/12/2019



- Considerações

Turvelândia é um município brasileiro do Estado de Goiás, Possui uma área territorial de 934,260 km e sua população estimada em 2016 é de 4.978 habitantes de acordo com o IBGE. A cidade tem como principais atividades a produção agrícola e a pecuária e uma usina de álcool e açúcar. Faz divisas com os municípios de Acreúna, Maurilândia, Porteirão e Santa Helena, estando situada no sudoeste do estado a 218 km de Goiânia.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação estatal em saúde.

O município de Turvelândia apresenta, nesta edição, o RAG referente ao exercício 2019, que explicita o desempenho da gestão municipal do SUS. Este relatório demonstra a execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	220	170	390
5 a 9 anos	267	227	494
10 a 14 anos	234	206	440
15 a 19 anos	212	174	386
20 a 29 anos	451	443	894
30 a 39 anos	460	387	847
40 a 49 anos	291	272	563
50 a 59 anos	275	200	475
60 a 69 anos	126	135	261
70 a 79 anos	59	60	119
80 anos e mais	20	16	36
<b>Total</b>	<b>2.615</b>	<b>2.290</b>	<b>4.905</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/01/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Turvelândia	59	65	76

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/01/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	48	26	19	54	74
II. Neoplasias (tumores)	8	3	17	14	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	1	12	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	5	1	7	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	3	5	6
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	4	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	3	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1	6	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	15	17	22	39	28
X. Doenças do aparelho respiratório	40	53	55	91	58

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XI. Doenças do aparelho digestivo	40	26	40	60	52
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	5	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	6	5	9	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	14	19	29	27
XV. Gravidez parto e puerpério	41	42	42	68	40
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	2	6	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	1	15	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	18	34	26	55	45
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	2	5	2	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>238</b>	<b>266</b>	<b>483</b>	<b>408</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/01/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	2	2	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	6	5
X. Doenças do aparelho respiratório	5	4	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-



<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	1	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>24</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

As morbidades que assolam a população devem ser ações fundamentais da ESF, minimizando os gastos na Média Complexidade, e as mortalidades por essas doenças. Ao analisarmos os resultados dos cinco últimos anos observamos que doenças respiratórias, circulatórias e do aparelho digestivo e doenças infecciosas apresentam um crescimento. É necessário desenvolver mais ações em saúde, com realização de buscas ativas e visitas domiciliares para os grupos prioritários.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	5	-	295	51.116,81
04 Procedimentos cirúrgicos	99	2.201,24	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>2.201,24</b>	<b>295</b>	<b>51.116,81</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2020.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	240	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.999	30.024,02	-	-
03 Procedimentos clínicos	32.007	197.093,45	295	51.116,81
04 Procedimentos cirúrgicos	348	3.436,19	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>40.594</b>	<b>230.553,66</b>	<b>295</b>	<b>51.116,81</b>

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	240	-
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/03/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

As unidades de saúde de Turvelândia são monitoradas através dos programas disponibilizados pelo Ministério da Saúde, alimentados pelos profissionais de Saúde, os quais onde retiram os dados epidemiológicos. Portanto e de extrema importância a realização da digitação dos dados. Os investimentos foram realizados conforme disponibilidade financeira dos blocos.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/01/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

#### Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	9	0	0	9
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/01/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de Assistência em Saúde é totalmente plena de gestão do município. Constitui-se de uma Secretaria Municipal de Saúde, com CADWEB, Departamento de Regulação e Avaliação, e Gestão, uma Unidade Básica de Saúde com uma ESF/SB, NASF e Farmácia Básica; um Hospital Municipal de Urgência e Emergência com reabilitação de fisioterapia, Posto de Coleta, Farmácia Hospitalar. Não participamos de Consórcios.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	4	15	35	8
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	13	3	13	5	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As unidades de Saúde de Turvelândia são constituídas com 51% de servidores efetivos, com capacitação para a execução de suas atividades.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### **DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**OBJETIVO Nº 1.1** - Expandir e fortalecer a atenção básica de saúde, com ênfase nas ferramentas da Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar Estratégia de Saúde da Família	01 ESF prevista para ser implantada		0	0	0	1	Número	0
2. Inauguração do Polo Academia da Saúde	01 Polo Academia da Saúde		0	0	0	1	Número	0
3. Fortalecer a Tutoria	01 ESF com a Tutoria		0	0	0	1	Número	0
4. Manutenção do E-SUS AB	02 ESF com programa E-SUS AB		0	0	0	2	Número	0
5. Implantar o SISVAN	02 ESF com SISVAN		1	0	1	2	Número	100,00
6. Oferecer a Vitamina A	02 ESF com vitaminas A		0	0	0	2	Número	0
7. Credenciar Gerente da Atenção Primária	01 Gerente		0	0	0	1	Número	0
8. Ampliar a Rede Cegonha	02 ESF com Rede Cegonha		1	0	1	2	Número	100,00
9. Ampliar a Saúde da Mulher	100% de realização de prevenção no público feminino		20	0	20	100,00	Percentual	100,00
10. Estabelecer a Territorização do Município	100% do território municipal coberto pela ESF		20	0	20	100,00	Percentual	100,00
11. Desenvolver ações de controle das Infecções Respiratórias Agudas (IRA) e escabiose na população infantil	95% do Atendimento das IRA e controles de escabiose nas crianças		24	0	24	95,00	Percentual	100,00
12. Ampliar a Saúde do Homem	100% de homens cadastrados na ESF		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
13. Ampliar a Saúde do Homem	80% de ações para homens na prevenção de doenças		20	0	20	80,00	Percentual	100,00
14. Ampliar a Saúde do Idoso	100% da população Idosa cadastrada e acompanhada pela ESF		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
15. Oferecer Testes Rápidos	100% da população vulnerável com acesso aos testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
16. Garantir a aquisição e reposição patrimonial de equipamentos e materiais permanentes para a unidade de Saúde Da Família	100% de equipamentos da Atenção Primária em Funcionamento		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
17. Contribuir na garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, inclusive em relação ao abuso e a exploração sexual e comercial	100% da cobertura do território das crianças e dos adolescentes		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
18. Desenvolver Grupo do Tabagismo	02 ESF com grupo do Tabagismo		0	0	0	2	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA SAÚDE BUCAL

**OBJETIVO Nº 2.1** - Expandir e fortalecer as atividades da equipe de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família	01 SB/ESF prevista para ser implantada		0	0	0	1	Número	0
2. Credenciar Equipe para a Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família	01 Dentista da SB/ESF		0	0	0	1	Número	0
3. Fortalecer a Tutoria	01 ESF com a Tutoria		0	0	0	1	Número	0
4. Fortalecer Escovação Supervisionada	02 SB/ESF		0	0	0	2	Número	0
5. Fortalecer o combate ao câncer de Boca	02 SB/ESF		0	0	0	2	Número	0
6. Manutenção do E-SUS AB	02 SB/ESF com programa E-SUS AB		0	0	0	2	Número	0

### DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**OBJETIVO Nº 3.1** - Fortalecer as ações desenvolvidas pelo Núcleo Ampliado de Saúde da Família em parceria com a Estratégia de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver o PSE em Parceria com a ESF	100% das escolas municipais e estaduais com a inclusão do PSE		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
2. Acompanhar famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde	85% das famílias Acompanhadas e pesadas com perfil saúde		21	0	21	85,00	Percentual	100,00
3. Desenvolver Grupo do Idoso	02 ESF com grupo do Idoso do NASF		0	0	0	2	Número	0
4. Desenvolver Grupo da Gestante	02 ESF com grupo da Gestante do NASF		0	0	0	2	Número	0
5. Desenvolver Grupo da Obesidade	02 ESF com grupo da Obesidade		0	0	0	2	Número	0
6. Manutenção do E-SUS AB	01 NASF com programa E-SUS AB		0	0	0	1	Número	0

### DIRETRIZ Nº 4 - GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**OBJETIVO Nº 4.1** - Promover o acesso à Assistência Farmacêutica nos diversos níveis de atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade e segurança ao usuário



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o atendimento da demanda de Medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos é REMUME	01 ESF com Farmácia Básica para atender os usuários		0	0	0	1	Número	0
2. Garantir a aquisição e reposição Patrimonial de equipamentos e materiais permanentes para a Farmácia	01 ESF com Farmácia Básica para atender os usuários		0	0	0	1	Número	0
3. Desenvolver ações aos Diabéticos e Hipertensos	01 ESF com Farmácia Básica para atender os usuários		0	0	0	1	Número	0
4. Desenvolver ações contra o Tabagismo	02 ESF com grupo do Tabagismo		0	0	0	2	Número	0
5. Dispensação de Insulinas	01 ESF com Farmácia Básica para atender os usuários		0	0	0	1	Número	0
6. Ofertar os Medicamentos de Alto Custo (Juarez Barbosa)	01 ESF com Farmácia Básica para atender os usuários		0	0	0	1	Número	0
7. Manutenção do HORUS	01 ESF com Farmácia Básica com programa HORUS		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 5 - IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

**OBJETIVO Nº 5.1** - Promover aos profissionais do SUS (Atenção Primária; Média Complexidade e Vigilâncias) em nosso município acesso à Educação Permanente e continuada nos diversos serviços ofertados à população, garantindo qualidade e seriedade nos temas de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a Educação Permanente e Continuada	01 Unidade Básica de Saúde		0	0	0	1	Número	0
2. Fortalecer a Educação Permanente e Continuada	01 Vigilância Sanitária		0	0	0	1	Número	0
3. Fortalecer a Educação Permanente e Continuada	01 Vigilância Epidemiológica		1	0	1	1	Número	100,00
4. Fortalecer a Educação Permanente e Continuada	01 Hospital Municipal		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECER A VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR MEIO DAS VIGILÂNCIAS: EPIDEMIOLÓGICA, SANITÁRIA E AMBIENTAL, AMPLIANDO A CAPACIDADE DE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DOS INDICADORES, DIRECIONANDO AS AÇÕES

**OBJETIVO Nº 6.1** - Fortalecimento das ações de controle e prevenção de epidemias e endemias (Dengue, HIV/Aids, Tuberculose, hanseníase, Hepatites Virais, Sífilis, Leishmaniose Tegumentar e Visceral)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a Manutenção geral do departamento de Vigilância Sanitária	01 Vigilância Sanitária Municipal		0	0	0	1	Número	0
2. Atualização do valor dos Alvarás Sanitário Municipal	01 Vigilância Sanitária Municipal		0	0	0	1	Número	0
3. Participar do Aedes Zero	01 Vigilância Sanitária Municipal		1	0	1	1	Número	100,00
4. Manutenção do VIGIAGUA	01 Vigilância Sanitária Municipal		0	0	0	1	Número	0
5. Implantação do VIGISOLO	01 Vigilância Sanitária Municipal		0	0	0	1	Número	0
6. Realizar fiscalizações	01 Vigilância Sanitária Municipal		0	0	0	1	Número	0
7. Implantar a Vigilância Ambiental	01 Vigilância Ambiental prevista		0	0	0	1	Número	0
8. Execução do Projeto HIV e Sífilis	01 Vigilância Epidemiológica Municipal		1	0	100	1	Número	0
9. Fornecer os testes rápidos de Hepatites	01 Vigilância Epidemiológica Municipal		0	0	0	1	Número	0
10. Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica	95% de Cobertura vacinal		24	0	24	95,00	Percentual	100,00
11. Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica	Redução em 30% dos casos de Dengue		5	0	5	30,00	Percentual	100,00
12. Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica	100% do encerramento em tempo oportuno das notificações		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
13. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 95% dos casos	01 Vigilância Epidemiológica Municipal		0	0	0	1	Número	0
14. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 95% dos casos	01 Hospital Municipal		0	0	0	1	Número	0
15. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	12 Ciclos de visitas domiciliares para o controle de dengue		3	0	3	12	Número	100,00
16. Realizar Manejo na cidade	04 Manejos contra as endemias		1	0	1	4	Número	100,00
17. Ampliar e reformar o Núcleo de Vigilância Epidemiológica	01 Núcleo de Vigilância Epidemiológica		0	0	0	1	Número	0
18. Fortalecer o Sinan Net	01 Centralizador do Sinan Net na Vigilância Epidemiológica		0	0	0	1	Número	0
19. Montar o Laboratório de Análise das Larvas	01 Laboratório de Vigilância Epidemiológica		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO DA MÉDIA COMPLEXIDADE

**OBJETIVO Nº 7.1** - Fortalecer, aprimorar e organizar a média complexidade, realizando procedimentos cabíveis à estrutura física e profissional existente na Unidade Hospitalar, além de oferecer determinadas especialidades com toda a equipe multidisciplinar para melhor atendimento aos pacientes internos. Em destaque obter melhorias na segurança do paciente e minimizar problemas relacionados a erros medicamentoso, quedas e infecções hospitalares

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar Assistência Social	01 Assistente Social Hospitalar		0	0	0	1	Número	0
2. Implantar Nutricionista	01 Nutricionista Hospitalar		0	0	0	1	Número	0
3. Fortalecer o NSP e Núcleo de Apoio ao Paciente	01 NSP para as Unidades de Saúde		0	0	0	1	Número	0
4. Fortalecer o CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	01 CCIH		0	0	0	1	Número	0
5. Realizar Educação Permanente	01 Hospital Municipal		0	0	0	1	Número	0
6. Oferecer os testes rápidos	01 Hospital Municipal		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 8 - ORGANIZAR A ESTRUTURA FÍSICA DA MÉDIA COMPLEXIDADE

**OBJETIVO Nº 8.1** - Realizar melhorias na estrutura do Hospital Municipal, para melhorar o atendimento aos usuários da Saúde, além de organizar os serviços e procedimentos ofertados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Organizar o Berçário	01 Berçário Hospitalar		0	0	0	1	Número	0
2. Equipar a Esterilização	01 Sala de Esterilização		0	0	0	1	Número	0
3. Equipar as Salas dos leitos	14 Leitos Hospitalares		3	0	3	14	Número	100,00
4. Construção do Laboratório de Análise	01 Laboratório de análises clínica previsto		0	0	0	1	Número	0
5. Credenciar Profissional	01 Laboratório de análises clínica previsto		0	0	0	1	Número	0
6. Construir Almoarifado	01 Almoarifado Hospitalar		0	0	0	1	Número	0
7. Estruturar a Fisioterapia Clínica	01 Fisioterapia Clínica		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL

**OBJETIVO Nº 9.1** - Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde com sua participação nas decisões administrativas da Secretaria de saúde e fiscalização da utilização dos recursos de forma transparente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a participação social através do CMS e Conselho Municipal de Saúde	01 CMS		0	0	0	1	Número	0
2. Realizar a IV Conferência Municipal de Saúde	Número de Conferências de Saúde		0	0	0	1	Número	0
3. Garantir espaço Físico ao CMS	01 Sala para CMS		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 10 - IMPLANTAÇÃO DA OUVIDORIA DO SUS

**OBJETIVO Nº 10.1** - Implantar a Ouvidoria do SUS nas unidades de Saúde, para facilitar ao cidadão acesso aos seus direitos plenos, sendo possível elogiar, dar sugestões ou reclamar dos serviços

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar Ouvidoria SUS	01 Ouvidoria na SMS		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO CONTROLE E AVALIAÇÃO

**OBJETIVO Nº 11.1** - Fortalecer o trabalho desenvolvido pelo departamento de controle e avaliação do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer o Controle e Avaliação	01 Departamento de Controle e Avaliação		0	0	0	1	Número	0

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Garantir a participação social através do CMS e Conselho Municipal de Saúde	0
	Fortalecer o Controle e Avaliação	0
	Implantar Ouvidoria SUS	0
	Realizar a IV Conferência Municipal de Saúde	0
	Garantir espaço Físico ao CMS	0
301 - Atenção Básica	Implantar Estratégia de Saúde da Família	0
	Fortalecer a Educação Permanente e Continuada	0
	Garantir o atendimento da demanda de Medicamentos padronizados pela Relação Municipal de Medicamentos e REMUME	0
	Desenvolver o PSE em Parceria com a ESF	25,00
	Implantar Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família	0
	Inauguração do Polo Academia da Saúde	0
	Atualização do valor dos Alvarás Sanitário Municipal	0
	Fortalecer a Educação Permanente e Continuada	0
	Garantir a aquisição e reposição Patrimonial de equipamentos e materiais permanentes para a Farmácia	0
	Acompanhar famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde	21,00
	Credenciar Equipe para a Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família	0

	Fortalecer a Tutoria	0
	Fortalecer a Educação Permanente e Continuada	1
	Desenvolver ações aos Diabéticos e Hipertensos	0
	Desenvolver Grupo do Idoso	0
	Fortalecer a Tutoria	0
	Manutenção do E-SUS AB	0
	Fortalecer a Educação Permanente e Continuada	0
	Desenvolver ações contra o Tabagismo	0
	Desenvolver Grupo da Gestante	0
	Fortalecer Escovação Supervisionada	0
	Implantar o SISVAN	1
	Dispensação de Insulinas	0
	Desenvolver Grupo da Obesidade	0
	Fortalecer o combate ao câncer de Boca	0
	Oferecer a Vitamina A	0
	Ofertar os Medicamentos de Alto Custo (Juarez Barbosa)	0
	Manutenção do E-SUS AB	0
	Manutenção do E-SUS AB	0
	Credenciar Gerente da Atenção Primária	0
	Manutenção do HORUS	0
	Ampliar a Rede Cegonha	1
	Ampliar a Saúde da Mulher	20,00
	Estabelecer a Territorização do Município	20,00
	Desenvolver ações de controle das Infecções Respiratórias Agudas (IRA) e escabiose na população infantil	24,00
	Ampliar a Saúde do Homem	25,00
	Ampliar a Saúde do Homem	20,00
	Ampliar a Saúde do Idoso	25,00
	Oferecer Testes Rápidos	25,00
	Garantir a aquisição e reposição patrimonial de equipamentos e materiais permanentes para a unidade de Saúde Da Família	25,00
	Contribuir na garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, inclusive em relação ao abuso e a exploração sexual e comercial	25,00
	Desenvolver Grupo do Tabagismo	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar Assistência Social	0
	Organizar o Berçário	0
	Implantar Nutricionista	0
	Equipar a Esterilização	0
	Fortalecer o NSP é Núcleo de Apoio ao Paciente	0
	Equipar as Salas dos leitos	3
	Fortalecer o CCIH - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	0
	Construção do Laboratório de Análise	0
	Realizar Educação Permanente	0
	Credenciar Profissional	0
	Oferecer os testes rápidos	0
	Construir Almojarifado	0
	Estruturar a Fisioterapia Clínica	0
304 - Vigilância Sanitária	Garantir a Manutenção geral do departamento de Vigilância Sanitária	0

	Participar do Aedes Zero	1
	Manutenção do VIGIAGUA	0
	Implantação do VIGISOLO	0
	Realizar fiscalizações	0
	Implantar a Vigilância Ambiental	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Execução do Projeto HIV e Sífilis	1
	Fornecer os testes rápidos de Hepatites	0
	Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica	24,00
	Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica	5,00
	Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica	25,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 95% dos casos	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 95% dos casos	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue	3
	Realizar Manejo na cidade	1
	Ampliar e reformar o Núcleo de Vigilância Epidemiológica	0
	Fortalecer o Sinan Net	0
	Montar o Laboratório de Análise das Larvas	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	49.777,35	257.012,79	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	306.790,14
	Capital	N/A	12.091,68	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.091,68
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.250.506,00	779.686,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.030.192,48
	Capital	88.500,00	6.385,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	94.885,96
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.570,56	5.907,88	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.478,44
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde reflete a intencionalidade para execução de metas propositivas que objetivam alcançar os projetos advindos do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. Mais que um instrumento legal que dá publicidade as intenções vinculadas à saúde pública, a PAS 2019 traz o exercício financeiro de forma transparente para a execução das Diretrizes

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	5	5	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,20	95,20	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	81,60	81,60	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	95,00	95,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,60	0,00	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,80	37,80	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	2,40	2,40	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	68,32	68,32	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	84,90	84,90	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	11	11	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 15/01/2020.



- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Após Analise dos indicadores e dos resultados alcançados pela PAS - Programação Anual de Saúde chegamos a 78% de Metas alcançadas, portanto, é necessário maior empenho da integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Básica para alcançarmos maiores cumprimentos das metas do ano seguinte. Dessa forma atenuando as morbidades da Média Complexidade.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	143.579,14	364.830,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	508.409,73
Capital	0,00	0,00	12.091,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.091,68
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	46.339,71	3.827.200,38	925.787,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.799.327,85
Capital	0,00	230.635,24	93.385,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	324.021,20
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	1.570,56	9.023,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.594,51
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>46.339,71</b>	<b>4.202.985,32</b>	<b>1.405.119,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.654.444,97</b>

(\*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,82 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	84,00 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,37 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	84,09 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,56 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.088,44
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,12 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,70 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,12 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,94 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,40 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,92 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.877.775,82	2.877.775,82	1.370.964,80	47,64
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	283.660,82	283.660,82	75.789,03	26,72
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	347.000,00	347.000,00	124.857,65	35,98
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.975.800,00	1.975.800,00	1.006.908,38	50,96
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	267.315,00	267.315,00	163.409,74	61,13
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	23.829.294,00	23.829.294,00	22.858.652,42	95,93
Cota-Parte FPM	8.974.930,00	8.974.930,00	8.756.386,41	97,56
Cota-Parte ITR	442.300,00	442.300,00	1.150.843,43	260,20
Cota-Parte IPVA	165.000,00	165.000,00	356.863,17	216,28
Cota-Parte ICMS	14.113.764,00	14.113.764,00	12.488.461,07	88,48
Cota-Parte IPI-Exportação	98.100,00	98.100,00	106.098,34	108,15
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	35.200,00	35.200,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	35.200,00	35.200,00	0,00	0,00

Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	26.707.069,82	26.707.069,82	24.229.617,22	90,72	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.841.461,48	1.841.461,48	1.662.430,12	90,28	
Provenientes da União	1.841.461,48	1.841.461,48	1.397.865,12	75,91	
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	264.565,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.841.461,48	1.841.461,48	1.662.430,12	90,28	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.670.510,00	5.666.206,39	5.215.635,40	102.696,69	93,86
Pessoal e Encargos Sociais	1.575.000,00	2.230.203,28	2.212.070,92	0,00	99,19
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.095.510,00	3.436.003,11	3.003.564,48	102.696,69	90,40
DESPESAS DE CAPITAL	260.500,00	353.112,88	336.112,88	0,00	95,19
Investimentos	260.500,00	353.112,88	336.112,88	0,00	95,19
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.931.010,00	6.019.319,27		5.654.444,97	93,94
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEZA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	566.065,60	432.603,13	1.018.856,52	25,67
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	540.225,52	386.263,42	1.018.856,52	24,85
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	25.840,08	46.339,71	0,00	0,82
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	102.400,43	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.553.860,08	27,48

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		N/A		4.100.584,89	
--	--	-----	--	--------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					16,92
--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					466.142,31
---	--	--	--	--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)

Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	959.000,00	730.908,60	519.566,26	935,15	9,21
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.859.000,00	5.266.620,72	5.021.587,51	101.761,54	90,61
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	73.000,00	21.789,95	10.594,51	0,00	0,19
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	40.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.931.010,00	6.019.319,27		5.654.444,97	100,01

FONTE: SIOPS, Turvelândia/GO, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 04/02/20 10:43:20

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

##### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os Recursos Financeiros destinados ao Fundo Municipal de Saúde foram utilizados exatamente para o desenvolvimento das ações em saúde conforme o Plano de Saúde e Programação Anual de Saúde. Houve um grande investimento de emendas parlamentares, na aquisição de materiais permanentes para as unidades de saúde. Algumas ainda aguardando processo de licitação para a compra de 100% dos objetos presentes no espelho.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Auditorias

A Secretaria Municipal de Turvelândia apresenta o relatório anual de Gestão de 2018, visando analisar as propostas contidas no Plano de Saúde 2018-2021 e na Programação Anual de Saúde com o intuito de se ter um planejamento de ações, adequações e mudanças no setor Público, obedecendo a lei complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e na portaria nº. 2.135 de setembro de 2013, observando a aplicação correta da espécie disponibilizada pelos blocos.

Os princípios de universalidade, equidade, integralidade e participação da população são indiscutíveis a essência de nossa política pública, que vem sendo construída com muitas dificuldades. nessa perspectiva o sistema único de saúde tem sido construído ao longo de muitas décadas com a participação de gestores, usuários e profissionais da área de saúde. sabemos que as demandas de saúde são ilimitadas e temos consciência que os recursos são limitados.

O município para atender a sua população nos encaminhamentos referenciados de especialidades, mantém com o município de Goiânia e Rio Verde, acordado, a prestação dos respectivos atendimentos mediante referenciamento por meio da Programação Pactuada Integrada - PPI. Temos portanto, as ferramentas básicas para atendermos com eficiência e qualidade, com isso necessitamos de realizar a adequação e uma maior aquisição de equipamentos e materiais médico hospitalares. para a devida prestação de serviços de saúde a população do município.

É preciso que o RAG 2019, não apenas analise, mas aponte soluções exequíveis, com compromissos assumidos por todos os profissionais de saúde, de normas e regras claras e que sigam as principais diretrizes de universalidade, equidade e integridade, voltadas para a qualificação da atenção, e educação permanente do servidor, participação do Conselho em todo o âmbito SUS, com a finalidade de cumprimos os objetivos e metas traçados e para a utilização adequada do financiamento.

## 11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Turvelândia apresenta o relatório anual de Gestão de 2019, visando analisar as propostas contidas no Plano de Saúde 2018-2021 e na Programação Anual de Saúde com o intuito de se ter um planejamento de ações, adequações e mudanças no setor Público, obedecendo a lei complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e na portaria nº. 2.135 de setembro de 2013, observando a aplicação correta da espécie disponibilizada pelos blocos.

Os princípios de universalidade, equidade, integralidade e participação da população são indiscutíveis a essência de nossa política pública, que vem sendo construída com muitas dificuldades. nessa perspectiva o sistema único de saúde tem sido construído ao longo de muitas décadas com a participação de gestores, usuários e profissionais da área de saúde. sabemos que as demandas de saúde são ilimitadas e temos consciência que os recursos são limitados.

O município para atender a sua população nos encaminhamentos referenciados de especialidades, mantém com o município de Goiânia e Rio Verde acordado, a prestação dos respectivos atendimentos mediante referenciamento por meio da programação pactuada integrada - PPI. Temos portanto, as ferramentas básicas para atendermos com eficiência e qualidade, com isso necessitamos de realizar a adequação e uma maior aquisição de equipamentos e materiais médico hospitalares. para a devida prestação de serviços de saúde a população do município.



## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Devemos desenvolver ações estratégicas que nos remetam as metas e indicadores que pretendemos atingir. Somos sabedores que diante da evolução da área da saúde, da grande oferta de novas tecnologias, os recursos sempre serão insuficientes, portanto é preciso que se estabeleça as prioridades, as estratégias, visando aperfeiçoar os nossos recursos e esforços. Conhecemos a necessidade assistencial da população para a maioria dos procedimentos e de posse desse conhecimento, devemos usá-lo para regular os encaminhamentos de referência e contra-referência no sistema local e regional.

Sem Dúvida a Estratégia de Saúde deve ser aprimorada, em material permanente, educação e formação dos profissionais de saúde que a constituem na qualificação dos procedimentos e acolhimento, amenizando as futuras morbidades, evitando óbitos por doenças crônicas. Investimento na Atenção Básica é sem dúvida o caminho. Portanto, para o ano de 2019 serão necessários algumas mudanças na ESF do Município, desenvolver ações principalmente para Saúde do Homem, público mais vulnerável as morbidades, elevar a captação de doenças infecciosas e observar e prevenir doenças Nutricionais. Elaborar e praticar a Educação permanente com os profissionais de saúde, desta forma disseminando a informação e todos desenvolvendo o mesmo método de atendimento.

A saúde é um direito de cidadania e é dever, de todo o gestor, gerar políticas para atender as necessidades da população. A construção deste documento faz parte do cumprimento do nosso dever como gestor público. É fundamental que o modelo proposto seja divulgado e debatido. Será necessário um esforço pedagógico no sentido de explicá-lo ao conjunto de atores políticos setoriais.

---

BRUNA VITALINO BORGES PEREIRA  
Secretário(a) de Saúde  
TURVELÂNDIA/GO, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer:

TURVELÂNDIA/GO, 06 de Março de 2020

---